



Funded by
the European Union



This activity is part of the European Union Climate Dialogues (EUCDs) project

PRESS RELEASE

ABREN e FIEMG discutem caminhos para a produção sustentável do biogás e biometano em Minas Gerais

As entidades realizaram, nesta terça-feira (28), um workshop em Belo Horizonte (MG) com a presença de autoridades públicas, instituições e empresas em evento voltado à cooperação estratégica entre Brasil e União Europeia.

Minas Gerais, 29 de maio de 2024 – A Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN) e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) realizaram, nesta terça-feira (28), o segundo workshop da série European Union Climate Dialogues (EUCD), com foco em debater os caminhos para a produção sustentável do biogás e do biometano e a consequente redução do metano no setor de resíduos agrícolas e urbanos.

O evento, realizado na sede da FIEMG, contou com a participação de autoridades públicas, instituições, empresas e acadêmicos, em evento voltado à cooperação estratégica entre Brasil e União Europeia. O workshop foi realizado durante o encontro do G20 em Belo Horizonte (MG) e possibilitou a troca de conhecimento e discussões sobre regulamentações e padrões técnicos essenciais para a produção sustentável desses combustíveis.

De acordo com Yuri Schmitke, presidente da ABREN, “a transição energética para fontes mais limpas e sustentáveis é uma das prioridades globais na luta contra as mudanças climáticas. Neste contexto, o biogás e o biometano representam alternativas promissoras para reduzir emissões de gases de efeito estufa. Por isso, eventos como esse, que tem como objetivo discutir os caminhos para ampliação do uso dessas tecnologias, são essenciais para o Brasil”.

Mário Campos Filho, presidente da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG) e do Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CEMA) da FIEMG, destacou, durante a abertura do encontro, o papel do setor produtivo na busca pela transição energética. Nesse sentido, segundo ele, “é fundamental que as indústrias busquem aperfeiçoar, constantemente, determinados processos da cadeia produtiva”.

O dirigente ressaltou, ainda, que “mais de 95% da energia produzida em Minas Gerais é de origem limpa, e que o Estado foi o primeiro da América Latina a aderir à campanha Race to Zero, iniciativa global liderada pelo Reino Unido que pretende neutralizar as emissões líquidas de gases de efeito estufa no planeta até 2050”.

Cooperação entre Brasil e União Europeia

A relação entre Brasil e União Europeia no desenvolvimento sustentável do biogás e biometano foi um dos temas abordados durante o evento. Essa relação tem sido fortalecida através de iniciativas conjuntas e compartilhamento de melhores práticas, conforme destacado por representantes europeus e brasileiros durante o workshop.

Laurent Javaudin, Conselheiro para Clima, Energia, Ambiente e Saúde na Delegação da União Europeia no Brasil, destacou “a importância de reduzir a dependência de fontes de energia não renováveis e apontou o biogás e o biometano como cruciais na estratégia europeia para alcançar independência energética e combater as mudanças climáticas”. Já **Giulia Laura Cancian**, Secretária Geral, European Biogas Association – EBA, reforçou o compromisso da



Funded by
the European Union



This activity is part of the European Union Climate Dialogues (EUCDs) project

União Europeia com metas ambiciosas de produção de biometano de 35 bilhões de m³ até 2030, servindo como modelo para iniciativas brasileiras.

Francisco Maciel, EUCD Country Coordinator, destacou a essência colaborativa dos Diálogos Climáticos, promovendo a reflexão e ação conjunta entre Brasil e União Europeia. "Estes workshops não se propõem a ser apenas exposições de conteúdo, mas momentos de reflexão", afirmou Maciel. O executivo também salientou a importância de reagir ativamente às informações compartilhadas, propondo desafios e estimulando a discussão entre todos os participantes.

"O grande objetivo do programa EUCD é apoiar efetivamente as políticas públicas e as ações que levam à implementação das metas estabelecidas no Acordo de Paris, unindo esforços entre diferentes nações para alcançar resultados sustentáveis e significantes em escala global", finalizou.

Potencial do Biogás e do Biometano em Minas Gerais

O estado de Minas Gerais emerge como um protagonista vital na produção de biogás e biometano no Brasil, conforme detalhado por Yuri Schmitke durante o workshop. Com uma base agrícola robusta e uma indústria agropecuária significativa, a região possui um potencial excepcional para liderar a transição energética nacional para fontes mais sustentáveis.

O presidente da ABREN destacou a existência de 274 plantas de biogás em operação em Minas Gerais, produzindo um total de 302 milhões de metros cúbicos de biogás. Este volume, embora impressionante, representa apenas uma fração do potencial total do estado. "A grande oportunidade está na agropecuária, pois 92% do potencial de mercado em Minas Gerais está nos dois setores principais de produção de biometano: os segmentos sucroenergético e de agroindústria. Podemos chegar a 9,6 bilhões de metros cúbicos por ano de biogás, embora atualmente estejamos aproveitando apenas 3,2% desse potencial," explicou Schmitke. Este dado sublinha não apenas a capacidade atual, mas também o vasto campo de oportunidades que ainda precisa ser explorado.

O desenvolvimento do biogás e biometano em Minas Gerais enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de investimentos em tecnologia, infraestrutura adequada para a distribuição e a criação de um ambiente regulatório favorável. No entanto, o avanço nessas áreas pode transformar o setor energético do estado e contribuir significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

A promoção do biogás e biometano pode gerar benefícios econômicos substanciais para Minas Gerais, incluindo a criação de empregos e o desenvolvimento de novas tecnologias. Além disso, a substituição de combustíveis fósseis por biometano pode diminuir consideravelmente o impacto ambiental da região, alinhando o estado com as metas de sustentabilidade nacionais e globais.

O evento realizado na FIEMG faz parte de uma série de três workshops, iniciada em São Paulo, durante a IFAT Brasil, posteriormente realizada em Minas Gerais, nesta terça-feira (28), e que será concluída em Brasília, em 26 de junho - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR. Cada evento tem uma abordagem diferente a respeito da produção sustentável de biogás e biometano. Além disso, a série de workshops EUCD não apenas contribui para as possibilidades dentro do setor de biogás e biometano, mas também fortalece as relações entre o Brasil e a União Europeia, guiando-os em direção a um futuro mais sustentável e resiliente frente aos desafios ambientais contemporâneos.

Sobre o projeto EU Climate Dialogues (EUCDs)



Funded by
the European Union



This activity is part of the European Union Climate Dialogues (EUCDs) project

Em 2020, o Brasil foi identificado como o quinto maior emissor de metano do mundo, representando 5,5% das emissões globais e apresentando um aumento de 51% entre 1990 e 2019, atingindo 417 MtCO₂e/ano. De acordo com os dados do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa - SEEG (2022), o setor de Agricultura lidera as emissões de metano no Brasil, com 14,54 MtCH₄ em 2020 (71,8% do total), enquanto o setor de resíduos está em segundo lugar, com 3,17 MtCH₄ (15,8% do total). As emissões dos setores de energia e indústria foram mínimas e estão em tendência de queda.

O potencial teórico do país para a produção anual de biogás é de 84,6 bilhões de m³, o que seria equivalente a 40% da demanda nacional de eletricidade ou 70% do consumo de diesel. No entanto, em 2021, o Brasil produziu apenas 2,3 bilhões de m³ de biogás, o que representa 3% do seu potencial teórico. Quanto ao biometano, o potencial teórico é de 121 milhões de m³/dia, mas a produção atual é de apenas 360.000 m³/dia, ou 0,2% do potencial estimado.

Durante a COP26, realizada em 2021, na Escócia, o Brasil assinou o "Global Methane Pledge", comprometendo-se a reduzir as emissões de metano em 30% até 2030, em comparação com os níveis de 2020. Em 2022, a "Estratégia Federal para o Uso Sustentável do Biogás e do Biometano" e o "Programa Nacional de Redução de Emissões de Metano" foram estabelecidos para ajudar a cumprir esses compromissos.

Os objetivos do projeto incluem a colaboração com o Brasil para compartilhar políticas públicas bem-sucedidas, conhecimento e conscientização sobre questões relacionadas, tais como:

- a) A redução das emissões de metano dos setores agrícola e de resíduos, de acordo com os compromissos do Acordo de Paris;
- b) A definição de uma estrutura regulatória clara para a produção de biogás e biometano, promovendo o compartilhamento de conhecimento e a conscientização;
- c) Aumentar a conscientização pública sobre o papel do biogás e do biometano na transição energética e na neutralidade climática;
- d) O uso do biogás e do biometano como alternativas aos combustíveis fósseis, contribuindo para a descarbonização de setores-chave da economia brasileira.

Uma parte integrante do projeto Diálogo UE-Brasil é a identificação e a categorização das principais partes interessadas no Brasil para participar de uma viagem de estudos internacional. Foram avaliadas mais de 280 partes interessadas no Brasil e na Europa, sendo que a Alemanha e a Dinamarca, e o próprio marco regulatório da União Europeia foram apontados como referências para a avaliação das melhores práticas em políticas públicas de incentivo à produção sustentável de biogás e biometano.

Sobre a ABREN:

A Associação Brasileira de Resíduos para Energia (ABREN) é uma organização nacional sem fins lucrativos cuja missão é promover o diálogo entre o setor privado e as instituições públicas, tanto em nível nacional quanto internacional, e em todos os níveis de governo. A ABREN foi selecionada pela GIZ Bélgica para implementar o projeto. A ABREN representa empresas, consultores e fabricantes de equipamentos para recuperação energética, reciclagem e logística reversa de resíduos sólidos, com o objetivo de promover estudos, pesquisas, eventos e buscar soluções legais e regulatórias para o desenvolvimento de um setor sustentável e integrado de tratamento de resíduos sólidos no Brasil.



Funded by
the European Union



This activity is part of the European Union Climate Dialogues (EUCDs) project

A ABREN integra o Global Waste to Energy Research and Technology Council (Global WtERT), instituição de tecnologia e pesquisa proeminente que atua em diversos países, com sede na cidade de Nova York, Estados Unidos, tendo por objetivo promover as melhores práticas de gestão de resíduos por meio da recuperação energética e da reciclagem. Conheça mais detalhes sobre a ABREN acessando o [site](#), [Linkedin](#), [Facebook](#), [Instagram](#) e [YouTube](#) da associação.

Assessoria de Imprensa:

Carlos Moura: carlos.moura@headlinecomunicacao.com.br / Tel.: (11) 98243-9332.